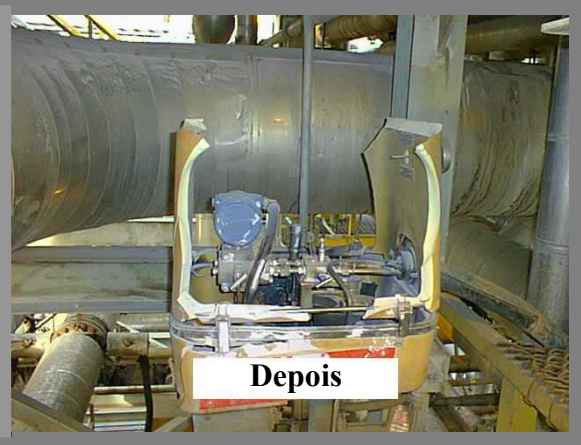


Inicie seu Trabalho a Quente com Segurança

Maio 2004



...E você não vai terminar com um BANG!



O QUE ACONTEU?

Um soldador lixava próximo ao abrigo de um transmissor de vazão. No conjunto havia um pequeno vazamento acumulando no abrigo vapores inflamáveis. As faíscas da lixadeira provocaram a ignição dos vapores que escapavam da caixa e a explosão resultante feriu o soldador e destruiu o transmissor. Os operadores que emitiram a permissão para trabalho a quente realizaram teste de gás na área mas o vazamento no interior da caixa passou despercebido.

PSID Sponsors see:
Free Search—Hot Work



O que fazer para evitar que isto aconteça com você

Operação

- ✓ Inspeção a área onde o trabalho vai ser realizado e verifique todas as fontes potenciais de gás --- não apenas as mais óbvias. Seja super cauteloso quando inspecionar pequenos recipientes. (Como no caso relatado neste incidente).
- ✓ Se entre suas atribuições, estiver incluído o uso de equipamento de detecção de gás, você deve ter sido treinado. Lembre-se, o equipamento deve ser calibrado de acordo com as recomendações do fabricante ou ele pode dar leitura incorreta!
- ✓ Saiba onde os vazamentos *podem* ocorrer e se assegure de amostrar ali. Se as condições podem mudar, considere monitoramento contínuo.

Manutenção

- ✓ Procure por fontes de material inflamável e fique alerta na ocorrência de qualquer odor estranho. Lembre-se, você será o fornecedor da fonte de ignição e só o que falta é o combustível.
- ✓ Se informe com o responsável exatamente onde o teste de gás foi realizado. Se não foi feito, insista para que seja realizado. Se não incluiu todas as fontes potenciais, insista que um reteste seja feito.

Trabalho a Quente + Vazamento de Gás não detectado = Dano e Lesão